

Texto I



<http://www.courb.org/pt/o-que-e-gentrificacao-e-que-voce-deveria-se-preocupar-com-isso/>

Texto II

Gentrificação (do inglês *gentrification*) é o fenômeno que afeta uma região ou bairro pela alteração das dinâmicas da composição do local, tal como novos pontos comerciais ou construção de novos edifícios, valorizando a região e afetando a população de baixa renda local. Tal valorização é seguida de um aumento de custos de bens e serviços, dificultando a permanência de antigos moradores de renda insuficiente para sua manutenção no local cuja realidade foi alterada. Pelo termo *gentrification* - derivado de "gentry", que por sua vez deriva do Francês arcaico "genterise" que significa "de origem gentil, nobre" - entende-se também a reestruturação de espaços urbanos residenciais e de comércio independentes com novos empreendimentos prediais e de grande comércio, que causam a substituição de pequenas lojas e antigas residências.

Nos últimos dez anos, este fenômeno tem por exemplo a mudança radical da natureza das lojas de Queen St. West em Toronto ou o enobrecimento de vários bairros antes populares de São Francisco, Califórnia. A expressão foi tratada de maneira semelhante pela primeira vez por Karl Marx, no século XIX, e depois foi retomada pela socióloga britânica Ruth Glass, em 1964, ao analisar as transformações imobiliárias em determinados distritos londrinos. Entretanto, é no ensaio *The new urban frontiers: gentrification and the revanchist city*, do geógrafo britânico Neil Smith, que o processo é analisado em profundidade e consolidado como fenômeno social presente nas cidades contemporâneas. Smith identificou os vários processos de gentrificação em curso nas décadas de 1980 e 1990 e tentou sistematizá-los, especialmente os ocorridos em Nova Iorque (com destaque para a gentrificação ocorrida nos bairros de Harlem, naquela cidade e do Soho, em Londres). Esse processo nos bairros populares e/ou degradados pode tornar-se um problema social de sérias consequências quando a oferta de moradia a preços módicos é inexistente. "Mesmo que os moradores desalojados não fiquem sem teto, a conversão de hotéis dilapidados em apartamentos significa que haverá menos opções de habitação para os mais pobres e, se isso ocorrer em grande escala, criará uma grande pressão nas já asoberbadas organizações de auxílio voluntário, de caridade e provedores de assistência social".

No entanto, não há consenso sobre as consequências da gentrificação. O sociólogo norte-americano Michael Barton comparou a forma como o termo é empregado em diferentes artigos e notícias de jornais dos Estados Unidos. A conclusão é que ora o termo é associado a melhorias, e ora, a problemas causados pela mudança de moradores em um bairro.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Gentrifica%C3%A7%C3%A3o>

COMANDO: Imagine que você tenha sido convidado para escrever um **VERBETE** a ser publicado numa Revista on-line, destinada ao público da terceira idade. A finalidade do verbete é explicar o significado da palavra **GENTRIFICAÇÃO**, cujo conceito ainda pouco conhecido. Você, então, deverá:

- ✓ definir a palavra "gentrificação";
- ✓ citar dois exemplos tendentes a elucidar melhor o assunto e
- ✓ advertir o leitor acerca das consequências da gentrificação.

O que é VERBETE?

O verbete é um conjunto de definições, acepções, exemplos e outras informações acerca de determinada palavra, expressão ou assunto. O verbete é gênero que se apropria da função metalinguística da linguagem, e está presente nos dicionários, nas enciclopédias, nos glossários e, com o advento da internet, em revistas/sites virtuais.

Como fazer um VERBETE?

Excetuando-se a estrutura rígida/tradicional dos verbetes nos dicionários, nos demais espaços, a estrutura é mais flexível. O importante é que, por meio de uma construção lógica e coerente, ao final da leitura do verbete, o leitor compreenda perfeitamente o significado daquilo que o verbete se propôs a definir. Os verbetes comportam exemplificações, para a melhor compreensão do leitor.

O verbete não tem marcas pessoais – é escrito na 3ª pessoa do singular, e não registra a opinião daquele que o desenvolve.